

Esse segundo número do Boletim SOBEET apresenta o resultado do Balanço de Pagamentos de novembro desse ano. A comparação com igual período do ano anterior permite identificar na evolução do saldo comercial e nos pagamentos líquidos de serviços os principais elementos que explicam a redução do déficit em conta corrente do Balanço de Pagamentos.

Do ponto de vista da Conta Capital e Financeira, verifica-se a esperada queda nos ingressos de Investimento Direto Estrangeiro bem como uma expressiva saída de recursos na rubrica de investimentos em *portfólio*.

Balanço de Pagamentos

Em novembro desse ano o Balanço de Pagamentos teve resultado de equilíbrio mantendo o estoque de reservas (conceito liquidez) virtualmente inalterado ante outubro na marca dos US\$ 37 bilhões. O resultado em Transações Correntes foi deficitário em US\$ 1,6 bilhão, o ingresso na Conta Capital e Financeira chegou a US\$ 1,8 bilhão e os Erros e Omissões contabilizaram um valor negativo de US\$ 0,2 bilhão.

O déficit de US\$ 1,6 bilhão na Conta Corrente é 37,6% menor do que o verificado em novembro de 2000. Essa expressiva redução resultou da reversão do déficit comercial de US\$ 0,7 bilhão em novembro do ano passado para um superávit de US\$ 0,3 bilhão em novembro desse ano. Além do efeito da mudança nos preços relativos e da retração moderada no nível de atividades sobre os fluxos comerciais, o resultado em conta correntes do Balanço de Pagamentos também foi positivamente influenciado pela queda de 26,2% nos pagamentos líquidos de serviços (queda de 75,4% nos gastos líquidos com viagens) que contrastou com o aumento de 13,4% nas remessas líquidas de rendas (Tabela 1).

Na balança de rendas, as remessas de lucros e dividendos relativos aos ingressos de Investimento Direto Estrangeiro (IDE) aumentaram 87,4% em relação a novembro de 2000 ao passo que os pagamentos de juros sobre os empréstimos intercompanhias caíram 38,6% na mesma comparação. A participação das despesas de rendas de IDE no déficit em conta corrente passou de 11,4% em novembro de 2000 para 27,6% em novembro desse ano (Tabela 1).

Em relação aos fluxos de capitais, tem-se uma expressiva retração no saldo da Conta Financeira da ordem de 53,8% em relação a novembro de 2000 resultante de queda de 61,9% nos ingressos brutos de IDE e da ampliação da saída de recursos na rubrica de investimentos em *portfólio*. No acumulado do ano, os ingressos brutos de IDE chegam a US\$ 18,8 bilhões com redução de 38,4% em relação aos US\$ 30,5 bilhões ingressos até novembro de 2000 (Tabela 1).

A queda nos ingressos líquidos de IDE, no montante de 28,9%, implicou expressivo aumento nas necessidades de financiamento externo em relação ao acumulado entre

Boletim da SOBEET

Edição e Redação: Fernando Ribeiro
Avenida Paulista, 326 - 1º andar
Conjuntos 15/16 - São Paulo-SP -
Brasil - CEP 01310-000
tel/fax: 55 11 283-0981/251-2237
e-mail: sobeet@uol.com.br

janeiro e novembro de 2000, passando de um saldo negativo (necessidade de financiamento negativa) de US\$ 6,8 bilhões para um resultado positivo (necessidade de financiamento positiva) de US\$ 1,2 bilhão.

Tabela 1 - Balanço de Pagamentos Brasileiro. (US\$ bilhões)

	Nov/00	Nov/01	var.%	jan-nov/00	jan-nov/01	var.%
Balança Comercial	-0,7	0,3	-	-0,5	1,8	-
Export.	4,4	4,5	2,5	50,4	53,9	6,8
Import.	5,0	4,2	-16,5	50,9	52,1	2,2
Balança de Serviços e Rendas.	-2,0	-2,0	-0,8	-22,6	-24,7	9,5
Serviços (Líqu.)	-0,7	-0,5	-26,2	-6,6	-7,1	7,5
Rendas (Líqu.)	-1,3	-1,5	13,4	-16,0	-17,6	10,4
Rendas de IDE (Líqu.)	-0,3	-0,4	51,4	-2,7	-3,9	43,4
Despesas	-0,3	-0,4	51,4	-2,7	-3,9	43,4
Lucros e Dividendos	-0,2	-0,4	87,4	-1,8	-2,9	57,3
Juros Emp. Intercomp.	-0,1	-0,1	-38,6	-0,9	-1,0	15,3
Rendas de Portfólio (Líqu.)	-0,6	-0,6	-3,9	-7,8	-8,8	12,5
Despesas	-0,6	-0,6	-3,7	-7,8	-8,8	12,5
Lucros e Dividendos	0,0	-0,1	81,3	-1,0	-1,3	27,8
Títulos de Renda Fixa	-0,6	-0,5	-8,6	-6,8	-7,5	10,3
Trasnf. Unilaterais	0,1	0,1	-0,7	1,4	1,5	7,1
Transações Correntes	-2,5	-1,6	-37,6	-21,7	-21,4	-1,2
Conta Capital e Financeira	3,9	1,8	-53,9	17,0	26,4	55,1
Conta Financeira	3,8	1,8	-53,8	16,8	26,1	55,9
IDE (Líqu.)	5,6	1,8	-68,5	28,5	20,2	-28,9
IDE (Bruto)	5,7	2,2	-61,9	30,5	18,8	-38,4
Participação no Capital	5,3	1,6	-70,0	27,9	15,1	-45,9
Empréstimos Intercomp.	0,4	0,6	46,6	2,6	3,7	42,5
Portfólio (Líqu.)	-0,1	-1,4	1.177,9	6,1	1,0	-83,6
Outros Investimentos (Líqu.)	-1,6	1,5	-189,5	-17,7	5,3	-129,9
Erros e Omissões	0,8	-0,2	-	2,4	-0,6	-
Balanço de Pagamentos	2,1	0,0	-	-2,3	4,4	-

Fonte: Banco Central do Brasil.

Elaboração: SOBEET

PRESIDENTE: Antônio Corrêa de Lacerda (PUC-SP)
VICE-PRESIDENTE: Maria Helena Zockun (FIPE-USP)

DIRETORES: Antonio Prado (PUC-SP/DIEESE)
Renato Baumann (UnB/CEPAL-Brasil)
Virene Roxo Matesco (EPGE/IBRE-FGV-RJ)

CONSELHO CONSULTIVO:

Antonio Martins da Cunha Filho (DECEC-BACEN); Armando Castelar Pinheiro (BNDES); Arminio Fraga (BACEN); Arno Meyer (Ministério da Fazenda); Carlos Eduardo Carvalho (PUC-SP); Carlos Eduardo de Freitas (BACEN); Carlos Kwall (Citibank/PUC-SP); Carlos Mussi (CEPAL-Brasil); Claudio Frischtak (World Invest); Gustavo Franco (PUC-RJ); Hermann Wever (Ex-Presidente da Siemens Brasil); João Paulo dos Reis Velloso (INAE); Luciano Coutinho (IE-UNICAMP); Luiz Carlos Bresser Pereira (FGV-SP); Mário Vilalva (Promoção Comercial do Itamaraty); Maurício Mesquita Moreira (BNDES); Otaviano Canuto (IE-UNICAMP); Octavio de Barros (BBV-Brasil); Regis Bonelli (IPEA); Reinaldo Gonçalves (IE-UFRJ); Ricardo Bielschowsky (CEPAL-Brasil); Rubens Barbosa (Embaixador do Brasil em Washington); Rubens Ricupero (Secretário Geral da UNCTAD); Samuel Pinheiro Guimarães (IPRI); Sandra Polônia Rios (CNI); Vera Thorstensen (Missão do Brasil na OMC); Viviane Ventura (CEPAL-Chile); Winston Fritsch (Dresdner Bank Brasil); Yoshiaki Nakano (FGV-SP)

Mantenedores

SIEMENS



Lloyds TSB

ABN·AMRO Bank



Dresdner Bank Brasil

**AMCHAM
BRASIL**
São Paulo

Câmara Americana de Comércio
American Chamber of Commerce



CESP Companhia
Energética de
São Paulo

PINHEIRO NETO ADVOGADOS